

ARTE  
EM TODA  
GENTE

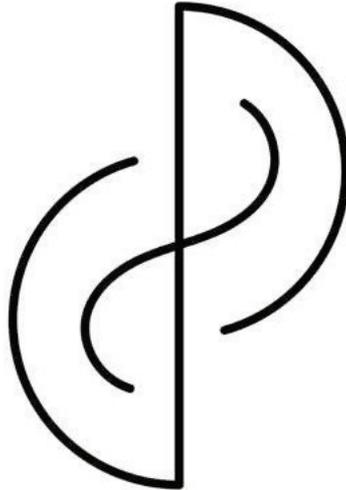
um novo olhar  
O LHO DO OLHO



ANAIS DO  
I CONGRESSO DE  
PEDAGOGIA E  
PERFORMANCE CORAL  
DA UFRJ

ARTE  
programa  
de TODA  
GENTE

um novo olhar  
O U T P O U O P P



# I CONGRESSO DE PEDAGOGIA E PERFORMANCE CORAL DA UFRJ 2023

Rio de Janeiro, 2024



EDITORA  
ESCOLA  
de MÚSICA

Realização



m escola de  
música UFRJ



Fundação Universitária  
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
funarte

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



**EDITORA  
ESCOLA  
de MÚSICA**

Todos os direitos reservados  
©Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Centro de Letras e Artes | Escola de Música Laboratório do  
Centro de Estudos Orquestrais Editora Escola de Música |  
Selo UFRJ Música Rua do Passeio, 98- Centro  
CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil  
editora@musica.ufrj.br | www.umnovoohar.art.br

**Editora Escola de Música**

**Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais**

Marcelo Jardim, presidente

**Coordenação editorial**

André Cardoso | Maria José Chevitarese | Aloysio Fagerlande | Eduardo Monteiro | Leandro Soares

**Referência ABNT 6023:**

ANAIIS DO I CONGRESSO DE PEDAGOGIA E PERFORMANCE CORAL DA UFRJ  
(1.:2023, Rio de Janeiro, RJ. Anais). Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso de Pedagogia e performance Coral da UFRJ (1. : 2023 : Rio de Janeiro, RJ)  
Anais do I Congresso de Pedagogia e Performance Coral da UFRJ [livro eletrônico] : um novo olhar /  
[coordenadores Juliana Melleiro Rheinboldt, Maria José Chevitarese. -- 1. ed. -- Rio de Janeiro : Ed.  
dos Autores, 2024.

PDF.

Vários autores. Vários colaboradores. Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-01-03242-9

1.Canto coral 2. Canto coral - Técnicas 3.Educação musical  
4.Música (Performance) 5.Pedagogia - Metodologia  
I.Rheinboldt, Juliana Melleiro. II.Chevitarese, Maria José. III.Estevam, Fernanda. IV.Título.

24-208080

CDD-783.8

Índice para catálogo sistemático:

1. Canto coral: Música

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



TRABALHOS  
CIENTÍFICOS

## APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

19 DE AGOSTO DE 2023

Sessão 1 | Sala: 107

Coordenação: Maria José Chevitarese

Título	Autoria
A produção acadêmica sobre coros femininos: uma revisão de literatura	Vanessa Weber de Castro
A dedicatória da primeira publicação de madrigais de Maddalena Casulana à luz da problemática de gênero	Maria Rúbia de Moraes Andreta e Susana Cecilia Igayara-Souza
Canto/ciranda (AO) chão, de Aylton Escobar: aspectos analíticos	Cintia Campos Santa Cruz e Angelo José Fernandes
Resultados de uma pesquisa sobre a vida e obras musicais do compositor brasileiro Antonio Vaz	Carlos Eduardo Dias Barcelos
Composição da Cantata de Natal: relato de experiência	Alexandre de Paula Schubert

Sessão 2 | Sala: 22

Coordenação: Danielly Souza

Título	Autoria
Arranjo, transcrição e adaptação para grupos vocais e corais: delimitando conceitos a partir da bibliografia especializada	Carolina Andrade Oliveira
Quatro canções moçambicanas para coro: relato do processo de transcrição, reelaboração e arranjo	Mauro Albino Muhera e Vladimir A. Pereira Silva
O Processo de regravação do segundo Hino Nacional de Moçambique: um relato de experiência	Feliciano de Castro Comé e Maria José Chevitarese
A escrita de arranjos vocais para o gênero rap: análise e discussão	Luís Guilherme Anselmi de Oliveira
A transcrição fonética como recurso pedagógico na prática coral: um relato de experiência	Flávio de Souza Melo



## RESULTADOS DE UMA PESQUISA SOBRE A VIDA E OBRAS MUSICAIS DO COMPOSITOR BRASILEIRO ANTONIO VAZ

*Results of a research about the life and musical works of the Brazilian composer Antonio Vaz*

*Carlos Eduardo Dias Barcelos*

*Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro*

*carlosbarcelos@ufrj.br*

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo explicitar os resultados da pesquisa de mestrado realizada sobre a vida e obras do compositor brasileiro Antonio Vaz (1935-2005). O autor expõe um texto resumido sobre a biografia do compositor, um quadro sinóptico que facilita a visualização do catálogo com 76 obras e, por último, exemplifica a forma escolhida para a divulgação do material produzido. Conclui-se que este trabalho tem sua importância no tocante ao resgate das obras de Antonio Vaz, cuja linguagem musical foi registrada com excelência em suas composições.

**Palavras-chave:** Antonio Vaz; Biografia; Catálogo; Repertório coral; Página eletrônica.

**Abstract:** This essay aims to provide the results of the research on the Master Student, in regards to the life and works of the Brazilian composer Antonio Vaz (1935-2005). The author of this essay provides a summarized text about the biography of the composer, object of this research. A synoptic table of contents facilitates the view of the cataloged works with 76 pieces and finally exemplifies the chosen way for the publication of this essay. Therefore, this work is important in terms of preserving the works of Antonio Vaz, whose musical language was recorded with excellence by his compositions.

**Keywords:** Antonio Vaz; Biography; Catalog; Choral repertoire; Website.

### 1 Introdução

Em anos de prática coral, frequentemente procurei aprofundar os conhecimentos sobre os compositores corais e suas obras. No decorrer do curso de Regência Coral, na Escola de Música da UFRJ<sup>1</sup>, houve um momento em que foi necessário pesquisar sobre um determinado compositor brasileiro, porém, não havia bibliografias que apresentassem as contribuições do mesmo, Antonio Vaz, para a Música Coral Brasileira, assim como dados sobre sua vida pessoal e musical.

Em decorrência dessa falta de informações, integrei o corpo discente do PROMUS<sup>2</sup>-UFRJ para dar início a uma pesquisa de caráter inédito no espaço acadêmico. Sob orientação da Professora

---

1 Universidade Federal do Rio de Janeiro.

2 Programa de Pós-graduação Profissional em Música da UFRJ.

Doutora Maria José Chevitarese, expus a dissertação *Antonio Vaz: vida e obra*, em conjunto com o produto artístico, uma página eletrônica que contém toda a apuração dos dados pesquisados.

A pesquisa artística é, por definição, um processo de produção de conhecimento a partir da experiência prática. Alguns autores insistem que a atividade artística é produtora de conhecimento e que este é transmitido por seus próprios meios através das obras. (LÓPEZ CANO, 2015, p.71)

A família de Antonio Vaz (Figura 1), inicialmente representada por Paulo Márcio Vaz, foi a grande responsável pelo suporte durante o período do recolhimento de dados. Partituras manuscritas, programas com obras executadas no Brasil e na Europa, gravações e fotos foram alguns dos materiais cedidos, além de entrevistas para a estruturação do texto da biografia do compositor. Nos tópicos a seguir, relatarei, de forma resumida, os resultados da pesquisa sobre a vida e as obras musicais de Antonio Vaz.



Figura 1: Dona Cely Vaz e seus filhos Paulo Márcio Vaz, Maria Célia Vaz e Antonio Carlos Vaz.

## 2 Breve biografia

Antonio dos Santos Vaz (Figura 2) nasceu no dia 25 de agosto de 1935, no bairro Santa Teresa, no Rio de Janeiro. Até os 11 anos de idade, morou no bairro Catumbi. Em 1946, seus pais, José dos Santos Vaz (s.d) e Olívia Fonseca Vaz (s.d), mudaram-se para Niterói, cidade onde iniciou seus estudos musicais. Seus primeiros acordes no piano foram na Igreja, aos 12 anos, assim como suas primeiras composições corais. Aos 17 anos, tornou-se regente do coro *Scholla Cantorum* São Luiz Gonzaga, da Paróquia São Sebastião, que fica localizada no bairro Barreto, em Niterói/RJ, e do Coro da Catedral de Niterói.

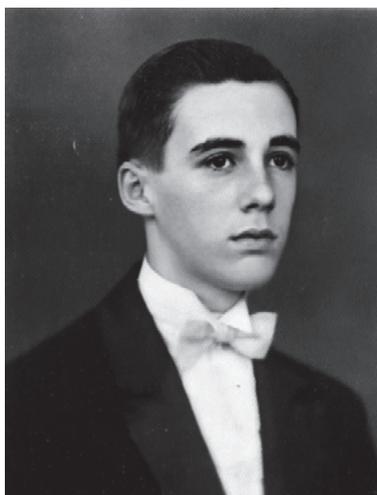


Figura 2: Antonio Vaz na juventude.

Em função de suas atividades na Igreja, apresentava intimidade com os textos sacros, o que contribuía para as suas composições corais. As suas primeiras composições foram executadas em algumas atividades da paróquia, repercutindo positivamente. Um pequeno número de cantores dos coros conduzidos por Vaz tinha conhecimento musical; por sua vez, os mais experientes auxiliavam aos que ainda demonstravam algumas dificuldades. Um dos diferenciais das peças de Antonio Vaz era o fato de cada naipe ter o seu momento de interpretar a melodia principal, fazendo, dessa forma, com que todos tivessem mais prazer em cantar.

Apesar de desejar seguir a carreira musical, seus pais foram contrários. Graduou-se em medicina, em 1960, na UFF<sup>3</sup>, especializando-se em alergia e imunologia. Atuou nos municípios de Niterói e São Gonçalo por mais de 40 anos e recebeu o título de cidadão gonçalense por todos os serviços prestados naquela época.

Nas atividades da juventude da igreja, conheceu sua esposa, a Dona Cely Vaz (1937). Casaram-se no dia 27 de maio de 1962, na Paróquia São Sebastião; dessa união nasceram seus filhos Maria Célia Vaz (1963), Antonio Carlos Vaz (1967) e Paulo Marcio Vaz (1971).

Após 20 anos atuando como médico, retomou as atividades musicais como cantor. No início da década de 1980, ingressou no Coro da UFF (Figura 3), na época, regido pelo maestro Roberto Ricardo Duarte (1941); durante o tempo que passou no grupo, adquiriu conhecimentos de prática e interpretação coral. Vaz e Duarte tornaram-se amigos. Logo, algumas de suas composições começaram a fazer parte do repertório do coro, sendo *Da pacem Domine* a primeira a ser apresentada em concertos. Musicalmente, Roberto Duarte foi uma das pessoas mais importantes para Antonio Vaz.

---

<sup>3</sup> Universidade Federal Fluminense.



Figura 3: Coro da UFF, em 1984. Antonio Vaz ao fundo, em destaque. Maestro Roberto Duarte à frente.

Com um futuro promissor na composição, Antonio Vaz foi direcionado a estudar com Odeimar Brígido (1941-2013), que era especializado em música contemporânea e outro grande incentivador na vida musical de Vaz. Em 1982, mesmo sem experiência, inscreveu-se no Concurso Nacional de Arranjos Corais de Música Folclórica Brasileira, promovido pela FUNARTE<sup>4</sup>. A obra *Saia de babado* conquistou o segundo lugar; as obras *Escondumba-a-rê* e *Que casa é essa?* receberam menção honrosa. As três obras foram editadas e publicadas pela FUNARTE, em 1988.

Teve a oportunidade de estudar com o compositor César Guerra-Peixe (1914-1993), na Escola de Música Popular do MIS/RJ<sup>5</sup>. Na metade da década de 1980, Vaz participou de um concurso com 40 concorrentes, para o preenchimento de dez vagas. Ficou perplexo, pois foi o único candidato aprovado. Apesar da organização do concurso informar que o curso não seria ministrado para um aluno somente, esse contratempo foi resolvido, e conseguiu, então, a vaga. Durante 1 ano teve aulas particulares com o compositor Guerra-Peixe, quando pôde desenvolver muitas habilidades musicais e dar novas características sonoras às suas obras. Também estudou regência coral com músicos renomados como Hélio Sena (1935) e Ernani Aguiar (1950).

Antonio Vaz demonstrou com sua escrita clara e bem elaborada conhecimento e sensibilidade que vem confirmar a afirmação feita por ele durante entrevista realizada em julho de 1994, na Escola de Música da UFRJ, quando lhe perguntei como era o convívio entre o médico e o músico que estavam dentro dele. A resposta foi clara e precisa como é a sua música: “Me fizeram médico, mas nasci músico”. (CHEVITARESE, 1994, p.20)

Amante incansável da música coral, jamais teve a pretensão de enriquecer com a música, mas exclusivamente preocupava-se com a educação musical de todos que o rodeavam. Fundou al-

<sup>4</sup> Fundação Nacional de Artes.

<sup>5</sup> Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro.

guns corais como Coral do SACRE<sup>6</sup> e o Coral Pró-Música de Niterói, em 1987 (Figura 4). Este último participou de diversos concursos corais e concertos de Natal no Rio de Janeiro e Niterói, executando peças sacras e populares.



Figura 4: Antonio Vaz e o Coral Pró-Música de Niterói.

Por ter sido médico plantonista, Vaz conhecia as adversidades de um hospital público; em função disso, sofreu muitos impactos negativos que resultaram na falta de cuidados com a própria saúde. Após a descoberta de algumas doenças, já em estado grave, sofreu um acidente vascular cerebral; após vários procedimentos hospitalares, ficou em coma e faleceu no dia 25 de julho de 2005, aos 69 anos, deixando o seu precioso legado no cenário musical. Foi um compositor muito aplaudido e continuará sendo, pois esta pesquisa eternizará o nome do compositor Antonio Vaz.

### **3 Sobre o catálogo de obras**

Por meio de um catálogo de obras musicais, temos a ideia da produção, da quantidade de obras que um compositor escreveu, seja para formação vocal ou instrumental. Após o recolhimento das obras de Antonio Vaz, foi utilizado como metodologia a divisão em dois grupos: Composições e Arranjos. O grupo Composições foi subdividido em obras para coro, obras para canto e obras instrumentais; o grupo Arranjos contém somente obras para coro. A organização geral das obras seguirá conforme a indicação abaixo:

#### **COMPOSIÇÕES**

OBRAS PARA CORO - Coro misto a cappella; Coro feminino a capella

OBRAS PARA CANTO - Canto e piano; Canto a capella

OBRAS INSTRUMENTAIS - Solos (com acompanhamento e sem acompanhamento); Duos;

<sup>6</sup> Serviço de Assistência Cardiorrespiratória.

Trios; Coro e orquestra; Outras formações.

## ARRANJOS

OBRAS PARA CORO - Coro misto a cappella; Coro misto e piano

O arranjo é um processo que incorpora a transcrição e certa dose de composição. O processo de arranjo começa com algum material musical, talvez uma melodia e alguns acordes rudimentares e procede criando uma variedade de meios como escrevendo uma introdução e um final, construindo passagens de transição, adicionando contrapontos, criando linha do baixo, adicionando ornamentos na melodia e elaborando uma estrutura harmônica. Entretanto, existem aspectos que são comuns a ambos os processos. (BLATER, 1980, p. 256, apud PEREIRA, 2011, p.179)

### 3.1 Quadro sinóptico do catálogo de obras

Foi elaborado um catálogo contendo todas as obras do compositor Antonio Vaz encontradas durante a pesquisa. O acesso ao documento poderá ser feito através do Código QR (Figura 5) a seguir.



Figura 5: código QR – catálogo de obras

O quadro abaixo representa o catálogo de forma resumida, para melhor compreensão e visualização.

**Quadro 1:** Resumo do catálogo das obras

COMPOSIÇÕES - OBRAS PARA CORO				
CORO MISTO A CAPELLA				
Nº	Título	Ano	Formação	Temática
1	A vida é curta	1989	SCTB	Popular
2	Ave Maria	1963	SCTB / Solo	Liturgia Católica
3	Ave Maria	1981	SCTB	Liturgia Católica
4	Beata Gens	1985	SCTB	Liturgia Católica
5	Bom natal	1982	SCTB	Popular
6	Canção de ninar Daniel	-	SCB	Popular

7	Cantadeira	1999	SCTB	Popular
8	Canto ao canto	1985	SCTB	Popular
9	Canto de até breve	1982	SCTB	Popular
10	Da pacem Domine	1955	SCTB	Liturgia Católica
11	Dois vocalizes	-	SCTB	Popular
12	Duas breves impressões sobre o nascimento de Jesus	1984	SCTB	Liturgia Católica
13	Dulce Lignun	1996	SCTB	Liturgia Católica
14	Erro de Português	1989	SCTB	Popular
15	Manhã	1986	SCTB	Popular
16	Mestre Uca	1983	SCTB	Popular
17	Miserere Mei Deus	1983	SCTB	Liturgia Católica
18	Mulungu Fuloriô	1986	SCTB	Popular
19	Natal	1989	SCTB	Popular
20	O gloriosa virginum	1986	SCTB	Liturgia Católica
21	O quam amabilis	1992	SCTB	Liturgia Católica
22	Opção	1985	SCTB	Popular
23	Pater Noster	1983	SCTB	Liturgia Católica
24	Pequena canção de Natal	1966	SCTB	Popular
25	Pratininar	1985	SCTB	Popular
26	Puer natus	1982	SCTB	Liturgia Católica
27	Quia natus est	1986	SCTB	Liturgia Católica
28	Revela Domino	1988	SCTB	Liturgia Católica
29	Segunda Ladainha	1997	SCTB	Popular
30	Stabat Mater	1999	SCTB	Liturgia Católica
31	Três cantos suplicantes (Suyte Mística)	2002	SCTB	Liturgia Católica
32	Trovas	1985	SCTB	Folclórica
33	Veni Creator	1999	SCTB	Liturgia Católica
<b>CORO FEMININO A CAPELLA</b>				
34	Ave Maria	1988	SMC	Liturgia Católica
35	Poslúdio (para Padre Cullen)	1985	SSCC	Liturgia Católica
<b>OBRAS PARA CANTO - CANTO E PIANO</b>				
36	Ave Maria	1960	S/Piano	Liturgia Católica
37	Bonjour mon coeur	-	T / Piano	Popular
38	Canção de esperar o amor	1986	S / Piano	Popular
39	Canção de Natal	1977	S	Popular
40	Distante	1976	S / Piano	Popular
41	No fim de um lugar	2001	ST / Piano	Popular
42	Stabat Mater	1999	TB / Piano	Liturgia Católica
<b>CANTO A CAPELLA</b>				
43	O caminho	1999	B / A capella	Popular
<b>COMPOSIÇÕES - OBRAS INSTRUMENTAIS</b>				
<b>SOLO COM ACOMPANHAMENTO</b>				

Nº	Título	Ano	Formação	Temática
44	A famosa gaita do senhor Macaco	1984	Fagote / Piano	Popular
<b>SOLO SEM ACOMPANHAMENTO</b>				
45	Andante	1987	Flauta solo	Popular
<b>DUO</b>				
46	Canto a dois	1983	2 instrumentos não especificados	Popular
47	Flauta + Oboé	1983	Flauta / Oboé	Popular
48	Ofertório	1964	Instrumento solo / Piano	Sacra
<b>TRIO</b>				
49	Fragmentos	1983	Piccolo / Flauta / Clarineta	Popular
<b>CORO E ORQUESTRA</b>				
50	Canção de Natal	1983	Flauta, Oboé, SCTB, Cordas	Folclórica
<b>OUTRAS FORMAÇÕES</b>				
51	Melos - Soprostrastos	1983	Flautas doce e Viola da Gamba	Popular
52	Melos - Soprostrastos	1983	Flautas doce, Charamela, Cornamusa, Krum Horn, Violino, Viola da Gamba	Popular
<b>ARRANJOS - OBRAS PARA CORO</b>				
<b>CORO MISTO A CAPPELLA</b>				
53	Ave Maria	1982	CTB	Liturgia Católica
54	A missa e o papagaio	1987	SCTB	Popular
55	Casinha pequenina	-	SCTB	Popular
56	Cuitelinho	1986	SCTB	Folclórica
57	Dois Maracatus	1982	SCTB	Folclórica
58	Escondumba-a-rê	1982	SCTB	Folclórica
59	Eu não pensei, minina	1983	SCTB	Folclórica
60	Kyrie	1987	SSCTTB	Liturgia Católica
61	Não te esqueças de mim	1986	SCTB	Popular
62	No fundo do mato ouvi...	1982	SCTB	Folclórica
63	O veraniquatá	1985	SCTB	Folclórica

64	Passaredo	1983	SCTB	Popular
65	Pela luz dos olhos teus	1984	SCTB	Popular
66	Prelúdio e invenção	-	SCTB	Erudita
67	Quando eu vi você passar	-	SCTB	Popular
68	Quartetos – Ponto de macumba	-	SCTB	Folclórica
69	Que casa é essa?	1982	SCTB	Folclórica
70	Saia de Babado	1982	SCTB	Folclórica
71	Sapato velho	-	SC	Popular
72	Tema de amor	-	SCTB	Popular
73	Teu nome	1982	SCTB	Folclórica
74	Valsinha	1985	SCTB	Popular
75	When I fall in love	1989	SCTB	Popular
<b>CORO MISTO E PIANO</b>				
76	Ave Maria	1982	SCTB/Piano	Liturgia Católica

#### 4 O material produzido e sua divulgação

Dentre as 76 obras catalogadas, oito foram escolhidas para receber uma nova editoração. As obras abordam os estilos sacro, secular e folclórico, perfeitamente exploradas por Antonio Vaz: *Ave Maria*, *Cantadeira*, *Escondumba-a-rê*, *Mulungu fuloriô*, *Que casa é essa?*, *Saia de babado*, *Stabat Mater* e *Veni Creator*. É válido ressaltar que as fontes primárias e a devida autorização para a utilização das obras foram cedidas por Cely Vaz, viúva do compositor, atualmente responsável pelos direitos autorais. O livro *“Behind bars: The definitive guide to music notation”*, da escritora Elaine Gould<sup>7</sup>, é considerado o guia fundamental dos copistas musicais e foi utilizado durante a pesquisa.

Sempre que apropriado, apresentei a justificativa para certas convenções e regras, para torná-las mais memoráveis. Quando novas exigências técnicas ou composicionais requerem nova notação, propus convenções simples, claras e, sempre que possível, de acordo com a prática tradicional. Onde as convenções não são estabelecidas, fiz minhas próprias recomendações. (GOULD, 2014, xv, tradução nossa)<sup>8</sup>

Um dos pontos ressaltados na pesquisa foi sobre os termos editar e editorar. Figueiredo trouxe essas definições, de acordo com o Dicionário Houaiss:

<sup>7</sup> Mais informações sobre a autora e o livro no site <https://www.fabermusic.com/news/elaine-goulds-behind-bars-is-a-worldwide-hit-567>.

<sup>8</sup> Where appropriate I have presented the rationale for certain conventions and rules, to make such conventions more memorable. Where new technical or compositional demands require new notation, I have proposed conventions that are simple, clear and, where possible, in keeping with traditional practice. Where conventions are not established, I have made my own recommendations.

O termo editar e seus derivados podem ser entendidos de várias maneiras. Segundo o Dicionário Houaiss, significa “publicar [obra] por meio de impressão ou outra modalidade de reprodução” (HOUAISS, VILAR, 2001: 1100). No mesmo dicionário, o termo “editor” é entendido como “aquele que prepara, de acordo com as normas editoriais, um texto [...] para figurar numa publicação” (Idem), e, mais adiante, encontramos o termo “editoração” com o significado amplo de “conjunto de atividades funcionais de um editor (seleção de originais, [...] supervisão da preparação dos originais, escolha da tipologia, assentamento da diagramação, escolha da capa) (Idem). (FIGUEIREDO, 2014, p. 39-40)

Quatro obras foram registradas em formato de áudio: *Ave Maria*, *Escondumba-a-rê*, *Que casa é essa?* e *Veni Creator*. O coral Brasil Ensemble/UFRJ participou das gravações de forma remota, devido aos protocolos de distanciamento da COVID-19.

Apesar de a pandemia ter impactado diretamente o mundo do trabalho, seus efeitos não podem ser analisados isoladamente ou como advindos exclusivamente dela. As condições de precariedade e desproteção social ligadas ao mundo trabalho já estavam estabelecidas como elementos fragilizadores do tecido social antes da Covid-19, por meio do que Antunes (2008) denominou de nova morfologia do trabalho. (GUAZINA, 2021, p.4)

Para fins didáticos, pensando em corais com pouco conhecimento musical, foram produzidos materiais com as vozes separadas. As novas partituras e gravações, assim como o catálogo de obras, fotos pessoais, discografias, programas de concertos e vídeos foram organizados e publicados na página eletrônica [www.antoniovaz.org](http://www.antoniovaz.org). Ao acessar o link, o usuário terá acesso fácil e gratuito a todo material produzido e pesquisado, podendo assim conhecer a fundo quem foi Antonio Vaz, e para quais formações ele escreveu. A dissertação completa poderá ser acessada através do link <https://promus.musica.ufrj.br/pesquisa/carlos-eduardo-dias-barcelos/>.

### **Considerações finais**

A música coral, linguagem musical impecavelmente dominada por Antonio Vaz, era uma de suas paixões. Ao ouvir as obras, você vislumbrará as riquezas das estruturas composicionais de cada linha melódica e das conduções harmônicas.

A realização desta pesquisa alcançou e ainda pretende alcançar muitos músicos; não somente brasileiros, mas também estrangeiros, fazendo com que a música de Antonio Vaz continue a percorrer o mundo.

## Referências

CHEVITARESE, Maria José. **Práticas interpretativas II**. 78 f. Trabalho para o Mestrado. Instituto Villa-Lobos, Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO, Rio de Janeiro, 1994.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto. **Música sacra e religiosa brasileira: teorias e práticas editoriais**. 2ª edição revisada. ed. Rio de Janeiro: ed. do autor, 2014. Disponível em: [http://www.musicasacrabrasileira.com.br/ebooks/Musica\\_sacra.pdf](http://www.musicasacrabrasileira.com.br/ebooks/Musica_sacra.pdf). Acesso em: 11 jun. 2023.

GOULD, Elaine. **Behind bars: the definitive guide to music notation**. Londres: Faber & Faber, 2014. 999p.

GUAZINA, Laíze. As configurações do trabalho musical e a pandemia da Covid-19: precarização, luto, resiliência e redes de cooperação. **OPUS - Revista eletrônica da ANPPOM**, v. 27, n. 3, p.1-27, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.20504/opus2021c2701>. Acesso em: 10 jun. 2023.

LÓPEZ CANO, Rubén. Pesquisa artística, conhecimento musical e a crise da contemporaneidade. **ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, [S. l.]**, v. 2, n. 1, p.69–94, 2015. DOI: 10.36025/arj.v2i1.7127. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/7127>. Acesso em: 10 jun. 2023.

PEREIRA, Flávia Vieira. **As práticas de reelaboração musical**. 2011. Tese (Doutorado em Musicologia) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. DOI: 10.11606/T.27.2011.tde-24062011-104128. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27157/tde-24062011-104128/publico/tese.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2023.



ARTE  
EM  
TODA  
GENTE

um novo olhar  
O U T O R N O V O



ISBN: 978-65-01-03242-9

CD



9 786501 032429



escola de  
MÚSICA UFRJ



Fundação Universitária  
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
funarte

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO